

Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

LEI Nº 5402, DE 03 DE MAIO DE 2018

Autoria: Prefeito Municipal

Denomina Museu da Imigração Italiana
de Quiririm José Indiani.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Museu da Imigração Italiana de Quiririm José Indiani, localizado na Avenida Líbero Indiani, nº 326, no Distrito de Quiririm neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Museu da Imigração Italiana de Quiririm José Indiani

“Zei”

Art. 2º A biografia constante do Anexo Único fica fazendo parte integrante da presente Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 03 de maio de 2018, 379º da Fundação do Povoado e 373º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR

Prefeito Municipal

MARCIO ROBERTO CARNEIRO

Secretário de Turismo e Cultura

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 03 de maio de 2018.

EDUARDO CURSINO

Secretário de Governo e Relações Institucionais

HELOISA MÁRCIA VALENTE GOMES

Diretora do Departamento Técnico Legislativo

ANEXO ÚNICO

Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

LEI Nº 5.402, DE 3 DE MAIO DE 2018

JOSÉ INDIANI

José Indiani nasceu em 13 de janeiro de 1931, no Município de Taubaté, Distrito de Quiririm, filho único de Caetano Indiani e de Adélia Salari Indiani.

Contraiu matrimônio com Nely Alvarenga Indiani com quem teve seis filhos: José, Rosana Maria, Maria de Fátima, Luiz André, Maria Zélia e Marcos Antonio (falecido).

José Indiani, carinhosamente conhecido por todos como “Zeí”, nasceu no Sobrado Indiani, local hoje onde abriga o Museu da Imigração Italiana. Foi agricultor e aposentou-se pela Prefeitura Municipal de Taubaté.

Viveu sempre em Quiririm, primeiro no sobrado construído por seus avós, onde hoje funciona o Museu da Imigração Italiana, depois numa das casas construídas pelos primeiros italianos da colônia. Foi um dos principais responsáveis pelo restauro do casarão, que hoje é tombado como patrimônio histórico pelo Município e um grande fomentador da cultura e memória da Colônia Agrícola de Quiririm.

Último Indiani nascido no velho sobrado e o último filho direto de imigrantes italianos de Quiririm.

Trabalhou na fábrica de cordas da família até o seu fechamento em 1952, onde era fabricada cordas que eram despachadas para diversos lugares do Brasil, tudo por trem.

Escreveu o livro “Os Italianos em Quiririm e Minhas Memórias”, lançado em 2007, onde teve várias reedições, onde além de contar suas memórias pessoais e familiares, registra muitos dados históricos sobre o Distrito de Quiririm.

José Indiani faleceu aos oitenta e seis anos, em 22 de novembro de 2017, sendo sepultado no Cemitério Municipal de Quiririm.